



JULHO 2019

IPC

**Índice de Preços
ao Consumidor**

publicações
SEI

Governo do Estado da Bahia
Rui Costa

Secretaria do Planejamento – Seplan
Walter de Freitas Pinheiro

Superintendência de Estudos
Econômicos e Sociais da Bahia – SEI
Jorgete Oliveira Gomes da Costa

Diretoria de Pesquisas
Armando Affonso de Castro Neto

Coordenação de Pesquisas
Sistemáticas e Especiais – Copese
Jonatas Silva do Espírito Santo

Pesquisa de Preços ao Consumidor
Denilson Lima Santos (Coordenação
Técnica)

André Luís Melo de Oliveira
Cátia Rios da Silva

Edgar Alexandre Costa Silva

Jeane Cecília Palafoz Angelin

Maria do Carmo Mendes

Maria José D. Barbosa Costa

Sigmar Ferreira Barreto

Tânia Regina dos Santos Borges

Iago Gregório Costa

(estagiário)

Rosa Tailane Cerqueira Conceição

(estagiária)

Coordenação de Biblioteca e
Documentação – Cobi

Eliana Marta Gomes Silva Sousa

Editoria-geral

Elisabete Cristina Teixeira Barretto

Revisão de Linguagem
Calixto Sabatini

Editoria de Arte e de Estilo
Ludmila Nagamatsu

Editoração
Adir Filho

Design Gráfico
Nando Cordeiro

Foto capa
Flickr



SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS
ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA



Estado da Bahia

Av. Luiz Viana Filho, 4º Av., 435, CAB.
Cep: 41.745-002. Salvador (BA)
Tel.: (71) 3115 4822 / 3115 4786
Fax.: (71) 3116 1781
www.sei.ba.gov.br sei@sei.ba.gov.br

EM JULHO IPC APRESENTA AUMENTO DE 0,10%

O Índice de Preços ao Consumidor (IPC) de Salvador apresentou, em julho, incremento de 0,10%, inferior à taxa apurada em junho (0,17%). Em julho de 2018, o IPC havia registrado variação positiva de 0,08%, segundo dados da Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI), autarquia vinculada à Secretaria do Planejamento (Seplan).

No acumulado de 12 meses (ago. 2018- jul. 2019), a taxa situou-se em 4,45%, resultado superior ao acumulado entre agosto de 2017 e julho de 2018, que foi de 4,07%.

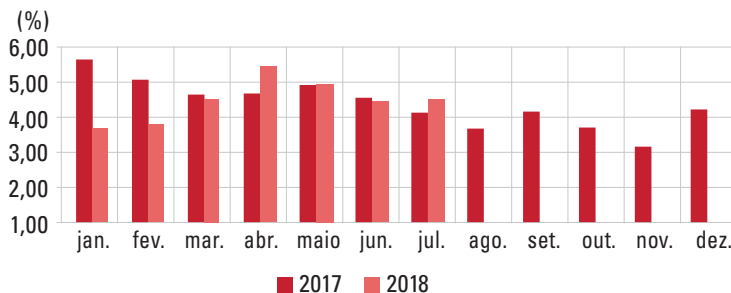


Gráfico 1

Variação acumulada nos últimos 12 meses – Salvador – 2018-2019

Fonte: SEI.

Em julho de 2019, os produtos/serviços que tiveram maiores contribuições positivas na formação da taxa foram *Automóvel novo* (6,94%), *Tênis de adulto* (39,15%), *Energia elétrica residencial* (4,91%), *Condomínio* (6,27%), *Calça comprida masculina* (13,01%), *Cebola* (49,17%), *Tarifa de transporte intermunicipal* (9,93%) *Peças de decoração* (37,21%), *Cabeleireiro* (6,85%) e *Cursos diversos* (9,63%). Por outro lado, os produtos cujos preços exerceram maiores pressões negativas foram *Pacote turístico* (-29,03%), *Gasolina* (-5,47%), *Móvel para sala* (-15,05%) *Camiseta, blusa e blusão femininos* (-15,86%), *Óculos e lentes* (-22,78%), *Medicamento para pressão arterial* (-26,50%), *Microcomputador e impressora* (-21,28%), *Refrigerante fora do domicílio* (-16,73%), *Bala, chiclete, doce e chocolate em barra* (-15,75%) e *Etanol* (-8,33%).

Tabela 1
Índice de Preços ao Consumidor
Maiores pressões
Salvador – Jul. 2019

Produtos/Serviços	Peso (%)	Varição (%)	Contribuição em ponto percentual
Maiores pressões positivas			
Automóvel novo	5,3402	6,94	0,37
Tênis de adulto	0,3763	39,15	0,15
Energia elétrica residencial	2,1995	4,91	0,11
Condomínio	1,4538	6,27	0,09
Calça comprida masculina	0,6303	13,01	0,08
Cebola	0,1291	49,17	0,06
Tarifa de transporte intermunicipal	0,6078	9,93	0,06
Peças de decoração	0,1490	37,21	0,06
Cabeleireiro	0,7530	6,85	0,05
Cursos diversos	0,5323	9,63	0,05
Maiores pressões negativas			
Pacote turístico	1,1613	-29,03	-0,34
Gasolina	3,6017	-5,47	-0,20
Móvel para sala	0,8151	-15,05	-0,12
Camiseta, blusa e blusão femininos	0,6546	-15,86	-0,10
Óculos e lentes	0,4178	-22,78	-0,10
Medicamento para pressão arterial	0,3451	-26,50	-0,09
Microcomputador e impressora	0,3939	-21,28	-0,08
Refrigerante fora do domicílio	0,4368	-16,73	-0,07
Bala, chiclete, doce e chocolate em barra	0,3628	-15,75	-0,06
Etanol	0,6295	-8,33	-0,05

Fonte: SEI.

Ressalte-se que, dos 375 produtos/serviços pesquisados mensalmente pela SEI, 172 registraram alta nos preços, 64 não tiveram alterações, e 139 exibiram decréscimos.

Levando-se em conta apenas os reajustes individuais, os produtos cujos preços mais aumentaram em julho do ano corrente foram cebola (49,17%), quiabo (45,96%), bolsa e carteira masculina (39,92%), tênis de adulto (39,15%),

peças de decoração (37,21%), fralda (35,35%), hospitalização e cirurgia (34,34%), caderno (30,28%), alface (27,80%) e roupa de banho (25,82%).

DESEMPENHO DOS GRUPOS

Vale salientar que, em julho de 2019, dos sete grandes grupos que compõem o IPC/SEI, quatro registraram acréscimos, enquanto três variaram negativamente.

Tabela 2
Índice de Preços ao Consumidor
Variações mensais e acumuladas
Salvador – 2018-2019

Grupos	Varição no mês		Variações acumuladas			
	Julho		Jan.-jul.		Ago. 2017-jul. 2018	Ago. 2018-jul. 2019
	2018	2019	2018	2019		
Alimentos e bebidas	-0,56	0,03	1,67	4,38	0,46	7,56
Habitação e encargos	1,19	1,33	4,31	3,92	6,25	2,71
Artigos de residência	-1,68	-4,00	2,67	0,30	1,70	3,37
Vestuário	-1,51	3,80	-5,75	5,13	1,41	12,18
Transporte e comunicação	0,17	0,87	3,50	1,68	4,71	2,67
Saúde e cuidados pessoais	2,32	-1,20	2,61	2,33	4,27	4,65
Despesas pessoais	-0,14	-1,06	4,08	1,59	7,42	1,15
Geral	0,08	0,10	2,50	2,78	4,07	4,45

Fonte: SEI.

Nestes grupos são destacados os principais produtos/serviços que apresentaram aumento ou queda nos preços.

Vestuário

Varição positiva de 3,80%, por causa dos acréscimos nos preços de bolsa e carteira masculina (39,92%), tênis de adulto (39,15%), fralda (35,35%) e roupa de praia feminina (20,80%).

Habitação e encargos

Registrou acréscimo de 1,33%, por causa da elevação dos preços de condomínio (6,27%), energia elétrica residencial (4,91%) e tinta para casa (0,60%).

Transporte e comunicações

Varição positiva de 0,87%, devido principalmente a acréscimos nos preços de tarifa de transporte intermunicipal (9,93%), pintura automotiva (8,76%), automóvel novo (6,94%), acessórios e peças de veículos (4,31%) e serviço de reparo automotivo (3,01%).

Alimentos e bebidas

Este grupo apresentou elevação de 0,03%. Os subgrupos que o compõem exibiram os seguintes resultados:

– Alimentos prontos (1,40%)

Apresentou aumento devido aos reajustes nos preços de frango assado/defumado para viagem (3,12%), refeição pronta (1,22%) e massa pronta para viagem (0,44%).

– Alimentação no domicílio (0,72%)

Produtos *in natura* – elevação de 1,93%, por causa dos aumentos de preços de cebola (49,17%), quiabo (45,96%), alface (27,80%), limão (22,42%), sardinha (17,29%) e banana-da-terra (14,15%).

Produtos industrializados – variação positiva de 0,60%, em virtude do acréscimo nos preços de leite de coco (9,06%), salsicha (7,03%), macarrão com ovos (6,91%) e vinagre (6,33%).

Produtos de elaboração primária – aumento de 0,44%, destacando-se os preços de carne de porco (5,69%), chupa molho (4,17%), feijão mulatinho (3,60%) e patinho (3,11%).

– Alimentação fora do domicílio (-1,45%)

Devido à redução nos preços de refrigerante fora do domicílio (-16,73%), bala, chiclete, doce e chocolate em barra (-15,75%), água de coco (-1,18%) e refeição a la carte (-0,37%).

Artigos de residência

Registrou diminuição de 4,00%, por causa da queda de preço de colchão (-31,26%), bateria de cozinha (-26,96%), talheres (-26,23%), microcomputador e impressora (-21,28%), copo de vidro (-16,38%) e frigideira e leiteira (-16,49%).

Saúde e cuidados pessoais

Varição negativa de 1,26%, por causa da diminuição nos preços de lente de contato (-40,96%), medicamento para pressão arterial (-26,50%), material para curativo (-25,11%) e óculos e lentes (-22,78%).

Despesas pessoais

Varição negativa de 1,06%, por causa da redução dos preços de pacote turístico (-29,03%), brinquedos (-12,61%), conserto de aparelho celular (-8,82%) e artigo de papelaria (-3,75%).

NOTAS METODOLÓGICAS

O resultado da inflação do mês corrente em Salvador foi obtido pela comparação entre os preços médios dos produtos/serviços pesquisados do primeiro ao último dia útil do mês e os preços coletados no mesmo período do mês anterior, para famílias com rendimentos de um a 40 salários mínimos.

A estrutura de ponderação para o cálculo do IPC-SEI é definida com base na Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF), realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em convênio com a SEI.

CONCEITOS

Ponderação

Peso de cada produto/serviço na despesa total das famílias com renda entre um e 40 salários mínimos.

Contribuição

Parcela com que cada produto/serviço contribui no índice geral.



Foto: Sxc



Estado da Bahia